caif Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo

Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo

Anexo

31 de dezembro de 2022

© F3M – Information Systems, SA

1 Identificação da Entidade

O Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, é uma IPSS (instituição Particular de Solidariedade Social), constituída em 27 de Novembro de 1986 com estatutos publicados no Diário da República nº n.º 22, de 27/01/1987, Série III, com sede localizada em Quinta dos Poços, freguesia de Ferragudo, Concelho de Lagoa e distrito de Faro.

Tem como objetivo promover uma cobertura assistencial progressiva de apoio a crianças, jovens e terceira idade.

Exercendo a sua atividade nas Respostas Sociais:

- Centro de Dia (15 utentes);
- Serviço de Apoio Domiciliário (14 utentes);
- Creche "O Moinho" (56 utentes);
- Atendimento e Acompanhamento Social;
- Lar S. José (45 utentes)

E, protocolos:

- Rendimento Social de Inserção (RSI);
- Gabinete de Apoio de Proximidade (GASP).

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

© F3M – Information Systems, SA

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 dev09 de Março.

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

© F3M – Information Systems, SA

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

© F3M – Information Systems, SA

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

a) A retribuição total paga ou recebida;

b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

© F3M – Information Systems, SA

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2% - 50 anos
Equipamento básico	16,66% - 6 anos
Equipamento de transporte	25% - 4 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	16,66% - 6 anos
Outros Activos fixos tangíveis	25% - 4 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não existem "Bens do património histórico e cultural" registados

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não existem "Propriedades de Investimento" registados

3.2.6 Investimentos financeiros

Verificou-se a retenção de verbas para o FRSS – Fundo de Reestruturação do Setor Solidário e ainda a participação de capital numa entidade privada.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.7 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo ao custo de aquisição.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

© F3M – Information Systems, SA

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima

© F3M – Information Systems, SA

referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a caraterística qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.
Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).
Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, as retenções na fonte de IRS e o Fundo Garantia de Compensação do Trabalho a entregar ao Estado em Janeiro de 2023.

© F3M – Information Systems, SA

4 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não existem "Ativos Fixos Tangiveis" do domínio público registados.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não existem "Bens do património, histórico, artístico e cultural", registados.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2021					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	3 021 847,59	61.008,67		5 000,00		3 077 856,26
Equipamento básico	293 173,50	15 069,96				308 243,46
Equipamento de transporte	103 010,18					103 010,18
Equipamento administrativo	54 970,66	625,00				55 595,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**3 473 001,93**	**76 703,53**	**0,00**	**5 000,00**	**0,00**	**3 544 705,56**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	494 188,38	61 557,12		200,00		555 945,50
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	431 702,11	11 336,64		-166 408,72		276 630,03
Equipamento de transporte	0,00			103 010,18		103 010,18
Equipamento administrativo	0,00	208,31		54 970,66		55 178,97
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**925 890,49**	**73 102,07**	**0,00**	**-8 227,88**	**0,00**	**990 764,68**

© F3M – Information Systems, SA

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	3 077 856,26					3 077 856,26
Equipamento básico	308 243,46	16 728,00				324 971,46
Equipamento de transporte	103 010,18					103 010,18
Equipamento administrativo	55 595,66					55 595,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**3 544 705,56**	**12 728,00**	**0,00**	**0**	**0,00**	**3 561 433,56**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	555 945,50	61 557,12				617 502,62
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	276 630,03	12 132,89				288 762,92
Equipamento de transporte	103 010,18					103 010,18
Equipamento administrativo	55 178,97	208,31				55 387,28
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**990 764,68**	**73 898,32**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**1 064 663,00**

Propriedades de Investimento

Não existem "Propriedades de Investimento" registadas

5 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público:

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

- Outros Ativos intangíveis – 25,00

© F3M – Information Systems, SA

6 Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

	2022			2021		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	72 978,10	369 984,66	442 962,76	74.492,00	750.112,45	824 604,45
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	311 660,89	311 660,89	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**72 978,10**	**681 645,55**	**754 623,65**	**74.492,00**	**750.112,45**	**824 604,45**

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2021				2022		
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 620,86	70 827,89	5.279,61	2.464,27	82 617,29	1 390,19	2 402,64
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1 620,86	64 456,27	**0,00**	1 620,86	70 827,89	**5 279,61**	**2 464,27**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				81 752,78			159 989,08
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

© F3M – Information Systems, SA

9 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	590 084,28	569 510,06
Subsídios, doações e legados à exploração	721 736,97	686 210,20
Outros rendimentos	72 931,77	81 278,03
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**1 384 753,02**	**1 336 998,29**

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

Passivos contingentes

Não se aplicável

Ativos contingentes

Não se aplicável

11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
ISS, IP – Centro Distrital	571 560,95	533 717,98
Apoios do Governo		
IAPMEI – Apoio Inovação	1 568,00	1 098,50
ADAPTAR MAIS SOCIAL	6 220,77	23 991,96
Autarquias	142 387,25	127 401,76
Total	**721 736,97**	**686 210,20**

12 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente "5" e "5".

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações.

© F3M – Information Systems, SA

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de "64" e em 31/12/2021 foi de "64".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	763 714,47	788 162,97
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	6 67,25	32 086,48
Encargos sobre as Remunerações	155 671,46	153 031,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 501,98	8 062,76
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 880,00	3 255,78
Total	**932 835,16**	**984 599,24**

13 Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A pandemia do Covid-19 levantou várias incertezas quanto ao impacto nos resultados do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, atendendo a esta situação a instituição adotou e irá continuar a adotar as medidas de contingência necessárias para a contenção do vírus de modo a mitigar e a reduzir o impacto que o Covid-19 possa ter na atividade.

Apesar dos riscos e das incertezas do impacto do Covid-19 e apesar da terceira vaga no início de 2022, a direção está convicta de que estas circunstâncias não colocam em causa a continuidade da sua atividade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

© F3M – Information Systems, SA

15.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	**1 000,00**	**1 000,00**
Outros investimentos financeiros	**8 576,69**	**9 396,64**
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0,00**	**0,00**
Total	**9 576,69**	**10 396,64**

15.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	7 689,17	7 303,87
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	7 689,17	7 303,87

15.3 Outras contas a receber / a pagar

A rubrica "Outras contas a receber/ a pagar" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Credores	-181 698,41	-47 681,22
Outros Devedores	51 974,91	51 974,91
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**-129 723,50**	**4 293,69**

© F3M – Information Systems, SA

15.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	480,61	1 337,82
Total	**0,00**	**0,00**
Rendimentos a Reconhecer		
Total	480,61	1 337,82

15.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	369,43	4,86
Depósitos à ordem	145 988,64	145 476,05
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	**146 358,07**	**145 480,91**

15.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	39 903,83	0,00	0,00	39 903,83
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-522 200,12	-186 945,83	0	-709145.95
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 405 540,05	0,00	49 707,24	2 355 832,81
Total	**2 021 642,13**	**-186 945,83**	**49 707,24**	**1 686 590,68**

15.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	149 605,99	37 928,86
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	149 605,99	37 928,86

© F3M – Information Systems, SA

15.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 289,38	3 020,75
Segurança Social	31 142,35	15 052,87
Outros Impostos e Taxas	0	142,89
Total	**36 431,73**	**18 216,51**

15.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		-6 164,44		0
Cauções			0,00	
Outras operações		6,73		
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		
Fornecedores de Investimentos		**0,00**		
Credores por acréscimo de gastos		**0,00**		
Outros credores – Utentes		**2 905,39**		
Total	**0,00**	**-3 252,32**	**0,00**	**0,00**

15.10 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Descrição	2021	2020
	-0	-0
Total	**0,00**	**0,00**

© F3M – Information Systems, SA

15.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	579 349,72	534 816,48
Subsídios de outras entidades	142 387,25	151 393,72
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	**721 736,97**	**686 210,20**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

15.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	82 136,06	15 472,70
Materiais	5 471,68	46 018,45
Energia e fluidos	117 725,79	104 557,75
Deslocações, estadas e transportes	22,48	16,21
Serviços diversos	46 294,40	38 669,29
Total	**251 650,41**	**204 734,40**

15.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	5 279,61
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	72 931,77	75 998,42
Total	**72 931,77**	**81 278,03**

© F3M – Information Systems, SA

15.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	433,86	385,90
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	5 026,00	3 288,25
Total	**5 459,86**	**3 674,15**

15.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	26 424,26	23 435,14
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	1 286,30	828,14
Total	**27 710,56**	**24 263,28**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Resultados Financeiros	**27 710,56**	**24 263,28**

Ferragudo, 31 de dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção

© F3M – Information Systems, SA

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE FERRAGUDO
NIF: 501862196

Demonstração das Alterações nos fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2021

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		**39.903,83**	**0,00**	**0,00**	**-487.820,42**	**0,00**	**2.469.558,72**	**18.062,30**	**2.039.704,43**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-52.442,00	0,00	-64.018,67	0,00	-116.460,67
Aplicação Resultado Líquido		0,00	0,00	0,00	18.062,30	0,00	0,00	0,00	18.062,30
Subtotal		**39.903,83**	**0,00**	**0,00**	**-34.379,70**	**0,00**	**2.405.540,05**	**0,00**	**2.411.064,18**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								**-137.521,68**	**-137.521,68**
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		**39.903,83**	**0,00**	**0,00**	**-522.200,12**	**0,00**	**2.405.540,05**	**-137.521,68**	**1.785.722,08**

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		**39.903,83**	**0,00**	**0,00**	**-522.200,12**	**0,00**	**2.405.540,05**	**-137.521,68**	**1.785.722,08**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	49.424,15	0,00	-49.707,24	0,00	-99.131,39
Aplicação Resultado Líquido		0,00	0,00	0,00	-137.521,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-186.945,83**	**0,00**	**-49.707,24**	**0,00**	**-99.131,39**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-93.672,83	-93.672,83
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021		**39.903,83**	**0,00**	**0,00**	**-709.145,95**	**0,00**	**2.355.832,81**	**-93.672,83**	**1.592.917,86**

A Direção,

O Contabilista Certificado,

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE FERRAGUDO
NIF: 501862196

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		2022	2021	
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		636.636,47	581.013,02	9,57%
Recebimentos de subsídios		721.736,97	686.210,20	5,18%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de Programas Ocupacionais(IEFP)		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-366.582,56	-602.485,40	-39,15%
Pagamentos ao pessoal		-876.556,60	-1.009.236,93	-13,15%
Caixa gerada pelas operações		115.234,28	-344.499,11	-133,45%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		62,24	-31.512,92	-100,20%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**115.296,52**	**-376.012,03**	-130,66%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		16.728,00	76.703,53	-78,19%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**16.728,00**	**76.703,53**	-78,19%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	300.000,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações / Consignações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		69.980,80	17.674,28	0,00%
Juros e gastos similares		27.710,56	23.435,14	18,24%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		**97.691,36**	**341.109,42**	-71,36%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		877,16	41.800,92	-97,90%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		**145.480,91**	**103.679,99**	40,32%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		**146.358,07**	**145.480,91**	0,60%

(1) - Euro

A Direção,

O Contabilista Certificado,

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE FERRAGUDO
NIF: 501862196

Balanço

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VARIAÇÃO
		31 Dez 2022	31 Dez 2021	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	2.496.770,55	2.553.940,87	-2,29%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	5	25,00	25,00	0,00%
Investimentos financeiros	11	9.576,69	10.396,64	-8,56%
Subtotal		**2.506.372,24**	**2.564.362,51**	**-2,31%**
Ativo corrente				
Inventários	7	2.402,64	2.464,27	-2,57%
Clientes	16.1	7.689,17	7.303,87	5,01%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	16.7	0,00	0,00	#DIV/0!
Fundadores/Benemeritos/Patrocinadores/Doadores/Associados /Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	16.2	51.974,91	95.860,71	-84,44%
Diferimentos	16.3	480,61	1.337,82	-178,36%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	16.4	146.358,07	145.480,91	0,60%
Subtotal		**208.905,40**	**252.447,58**	**-20,84%**
Total do Ativo		**2.715.277,64**	**2.816.810,09**	**-3,74%**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	16.5	39.903,83	39.903,83	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas	16.5	0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	16.5	-709.145,95	-522.200,12	26,36%
Excedentes de revalorização	16.5	0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	16.5	2.355.832,81	2.405.540,05	-2,11%
Subtotal		1.686.590,69	1.923.243,76	-14,03%
Resultado líquido do período	16.5	-93.672,83	-137.521,68	-46,81%
Total dos fundos patrimoniais		**1.592.917,86**	**1.785.722,08**	**-12,10%**
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		681.645,55	750.112,45	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
Subtotal		**681.645,55**	**750.112,45**	**0,00%**
Passivo corrente				
Fornecedores	16.6	149.605,99	37.928,68	74,65%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	16.7	36.431,73	18.216,51	50,00%
Financiamentos obtidos		72.978,10	74.492,00	0,00%
Diferimentos	16.3	0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	16.8	181.698,41	150.338,37	17,26%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Subtotal		**440.714,23**	**280.975,56**	**36,25%**
Total do Passivo		**1.122.359,78**	**1.031.088,01**	**8,13%**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**2.715.277,64**	**2.816.810,09**	**-3,74%**

(1) - Euro

A Direção,

O Contabilista Certificado,

CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE FERRAGUDO
NIF: 501862196

caif Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados	8/16,9	590.084,28	569.510,06	3,49%
Subsídios, doações e legados à exploração	8/16.10	721.736,97	686.210,20	4,92%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercad. Vend. e das matérias consumidas	7	-159.989,08	-81.752,78	48,90%
Fornecimentos e serviços externos	16.11	-278.532,87	-307.128,45	-10,27%
Gastos com o pessoal	12	-932.835,16	-984.599,24	-5,55%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	16.12	72.931,77	81.278,03	-11,44%
Outros gastos e perdas	16.13	-5.459,86	-3.674,15	32,71%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**7.936,05**	**-40.156,33**	606,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-73.898,32	-73.102,07	1,08%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-65.962,27**	**-113.258,40**	-71,70%
Juros e rendimentos similares obtidos	16.14	0,00	0,00	#DIV/0!
Juros e gastos similares suportados	16.14	-27.710,56	-24.263,28	12,44%
Resultados antes de impostos		**-93.672,83**	**-137.521,68**	-46,81%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		**-93.672,83**	**-137.521,68**	-46,81%

(1) - Euro

Licenciado a CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE FERRAGUDO

A Direção,

O Contabilista Certificado,

caif Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1 – De acordo com o estabelecido pelo nº 2 do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.caif.pt em 31 de Maio de 2022.

Os órgãos de administração:

Marina Sanches

Ana Cortes

Silvia Lourenço

CAIF – Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e do mandato que nos foi conferido e, em conformidade com a alínea *b)*- do *artº 30,* vem o Conselho Fiscal do CAIF apresentar o parecer sobre o Relatório de Prestação de Contas do Exercício de 2022, o que faz nos seguintes termos:

§ PONTO PRÉVIO – Após a Prestação de Contas referentes ao ano de 2021 ter ficado marcada pelo atraso devido à situação caótica em que a anterior Direção deixou toda a Contabilidade/documentos contabilísticos, é com enorme regozijo que hoje podemos aqui prestar-vos Contas com a certeza de que tudo está no seu devido lugar, pois somos apologistas da transparência e integridade e subscrevemos o já velhinho Ditado do Povo, de que *"as boas Contas fazem os bons Amigos".*
Assim, a saber:

§ Primeiro – O Relatório de Prestação de Contas está bem elaborado, e descreve com rigor toda a atividade desenvolvida.

§ Segundo – Os documentos e os movimentos contabilísticos estão conforme os preceitos legais e os requisitos técnicos.

§ Terceiro – O Balanço, a Demonstração de Resultados e as restantes peças contabilísticas permitem agora uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do CAIF, dos quais destacamos positiva e negativamente:

a)- *Aumento nas Vendas/Serviços Prestados de +3,49%*

b)- *Aumento Custo Mercadorias/Matérias consumidas +48,90%*

c)- *Resultado antes das Depreciações de 7.936,05€ representando +606,00%*

d)- *Resultado Líquido do Exercício de 93.672,83€ representando -46,81%*

§ Quarto – O resultado líquido do Exercício de 2022, como referido na alínea ***d)-*** é NEGATIVO, no montante de 93.672,83€ *(noventa e três mil seiscentos e setenta e dois euros e oitenta e três cêntimos), representando uma melhoria muito significativa face a 2021 de 43.848,85€.*
Este resultado, como referido nas alíneas acima, é fruto essencialmente de:
-Aumento das matérias primas/custos Energéticos, bem como outros Gastos e Perdas e Juros.

§ Quinto – O Conselho Fiscal constata, porém, que as situações acima que contribuíram para o resultado negativo tendem a melhorar, uma vez que o investimento programado e já iniciado na colocação de Painéis Fotovoltaicos, irá fazer baixar e muito o peso da Energia na fatura mensal da Instituição.

§ Sexto – Deixa assim o Conselho Fiscal uma recomendação, no sentido de continuarem a ser feitos os esforços possíveis para continuar a inverter a atual situação deficitária e, readquirir um quadro de exploração sustentável, sabendo de antemão que, tal tarefa é de uma enorme dificuldade e, que muito depende fatores externos.

Em face do exposto, e pese embora as condicionantes, apresentamos o seguinte Parecer:

a)- Sejam aprovadas as Contas, nomeadamente a Demonstração de Resultados e o Balanço que evidência um resultado negativo de 93.672,83€.

b)- Após os recentes acontecimentos seja solicitado com carácter de urgência uma maior atenção e apoio às Entidades locais e que nos tutelam no sentido de dar mais celeridade aos assuntos pendentes e, não protelar situações que só vêm agravar a situação da Instituição.

c)- Solicitar à Direção que dentro do Quadro Legal existente, e no mais curto espaço de tempo possível, dê prioridade à substituição do Eleito Exmo. Sr. Agostinho Custódio, por via do seu falecimento.

Ferragudo 6 de Maio de 2023

Armando Santana
Presidente Conselho Fiscal

Ana Paula Sintra
1ª Secretária

Antonina C. Ramalho
2ª Secretária